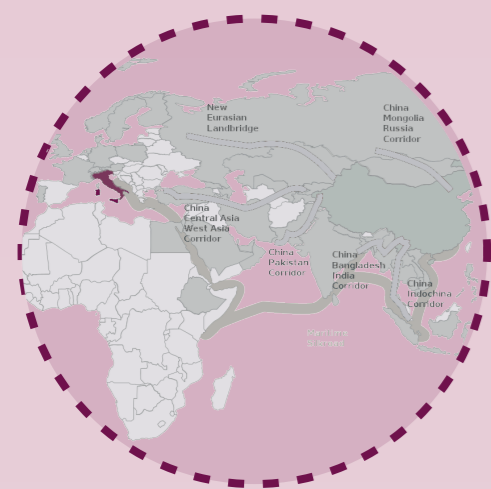


TRIESTE



Tergeste - Trst



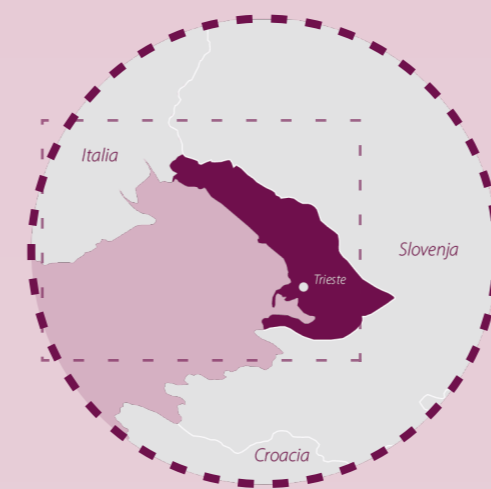
BRI



Italia

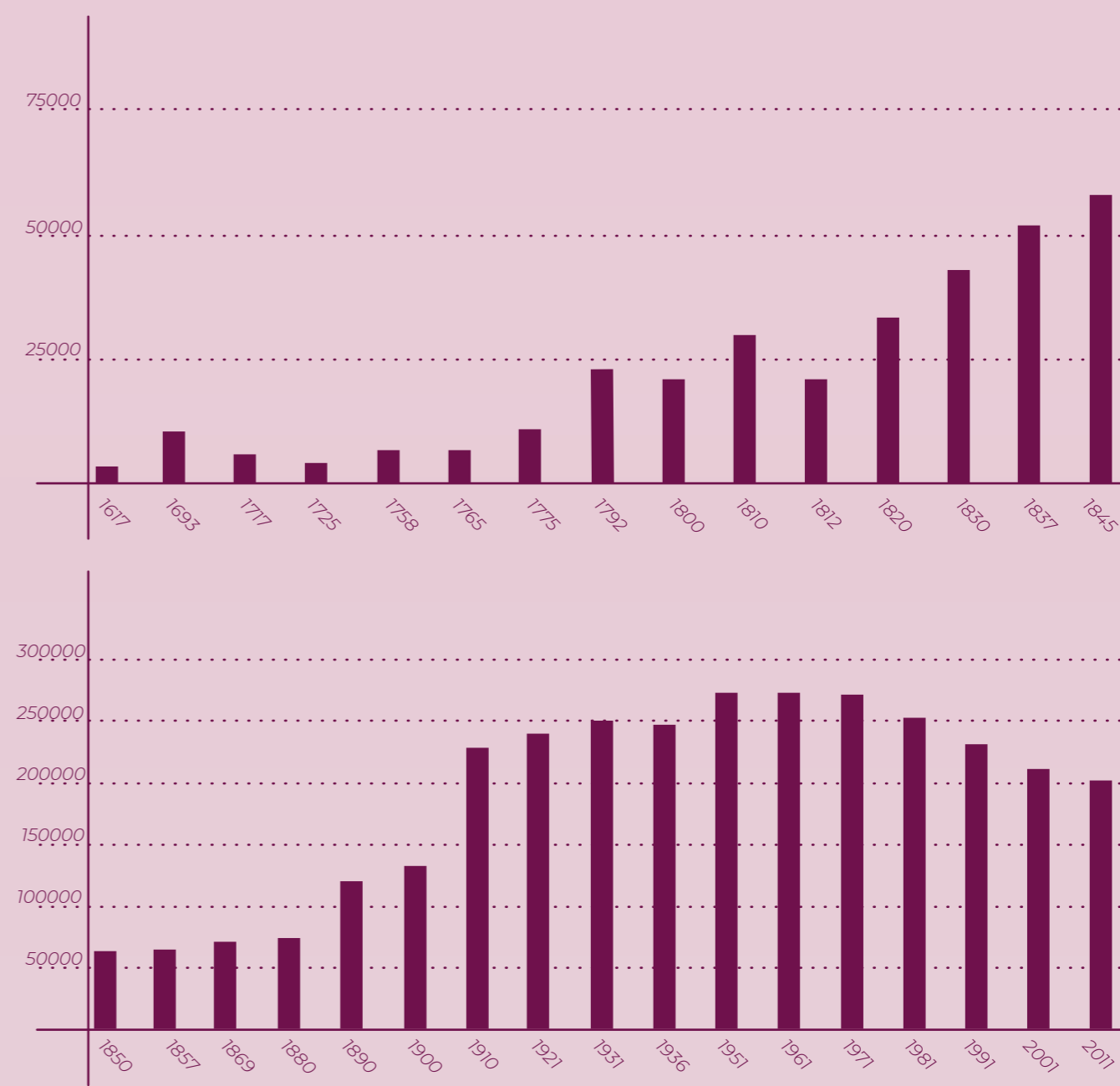


Friuli Venezia Giulia



Golfo de Trieste

Evolução demográfica:



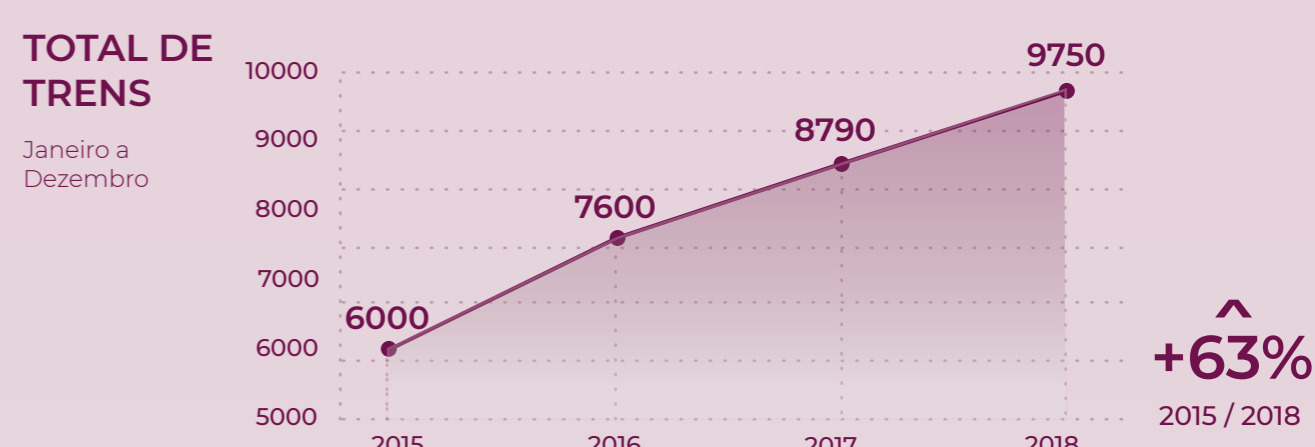
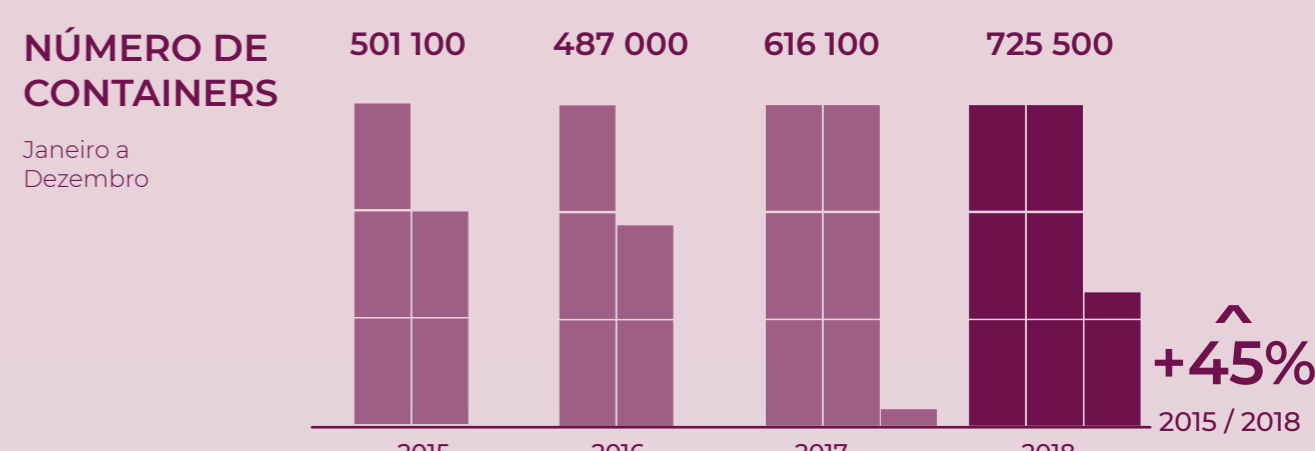
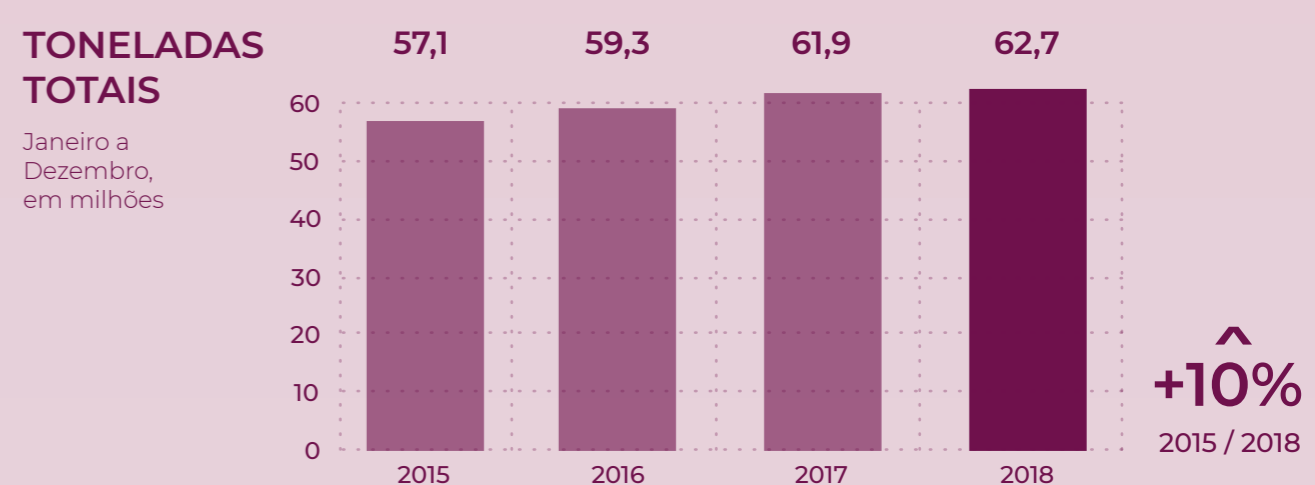
"Tri-Hub Project":



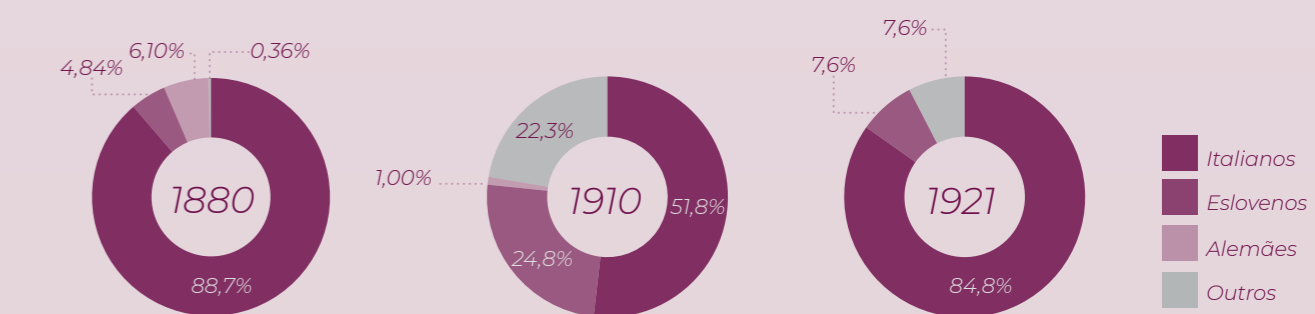
Porto de Trieste:



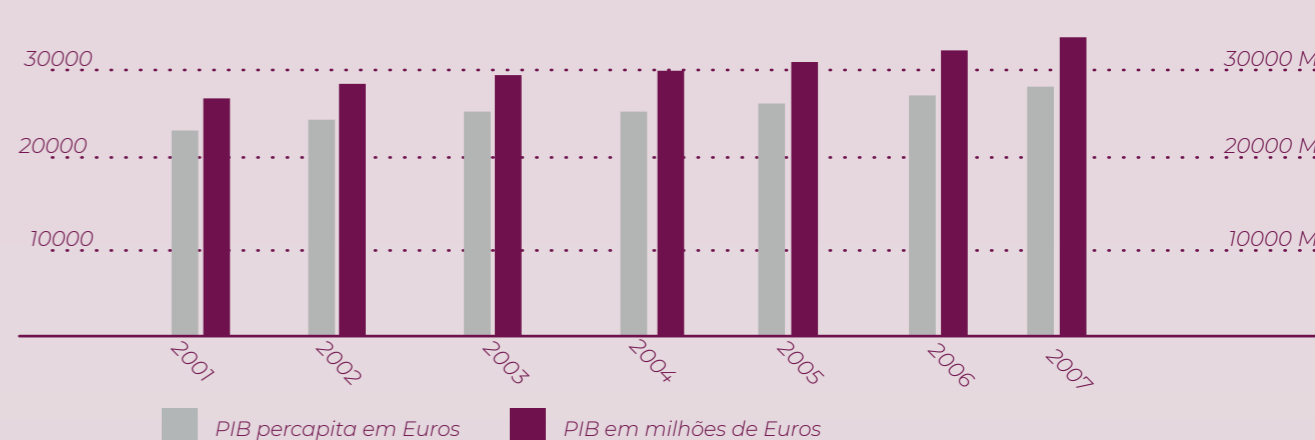
Circulação de bens no Porto:



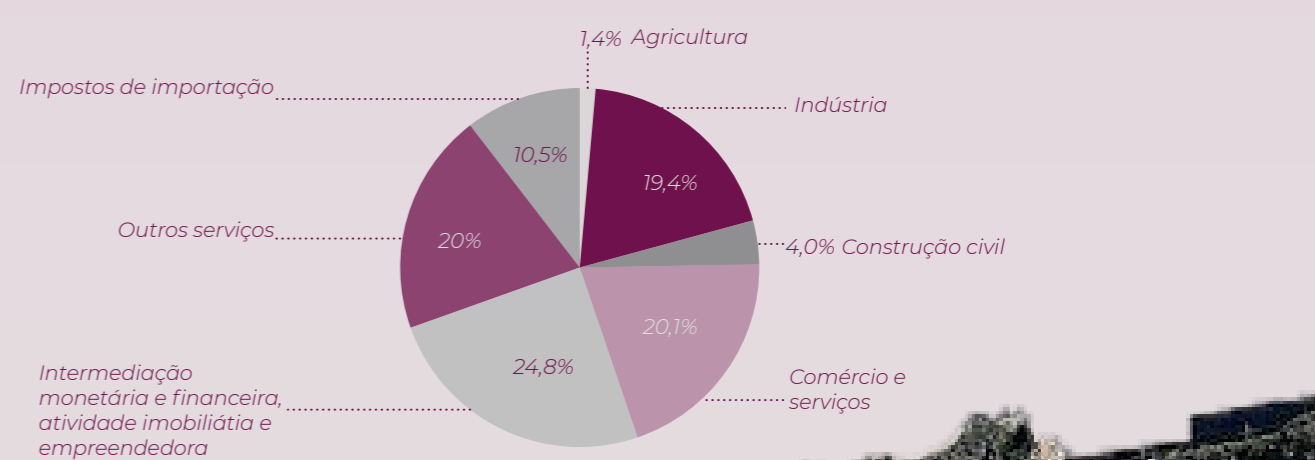
Composição étnica ao longo do tempo:



Evolução do PIB e PIB per capita



Atividades econômicas X PIB (dados relativos à região)



Trieste é uma cidade com uma localização absolutamente estratégica. A cidade italiana encontra-se no Golfo homônimo, no limite norte do mar Adriático e no extremo leste da região Italiana de Friuli Venezia Giulia e também da própria Itália. Não por acaso, a cidade foi palco de intensas disputas territoriais ao longo da história. Os primeiros povoadamentos da região são pré-romanos, e datam do século X a.c., quando populações indo-europeias, notadamente os Ístrios e Vênetos, ocuparam a região, fundando a cidade de Tergeste, palavra que denota o conceito de "mercado" no dialeto ístri. Alguns séculos depois, Tergeste foi conquistada pelos romanos, que lá permaneceram até a queda do império. No medievo, a cidade passou pelo domínio bizantino, franco, eclesial, foi parte da república de venezia, até que, por volta dos séculos XVII e XVIII, foi incorporada ao nascente império Austro-Húngaro. Foi neste momento que Trieste se tornou uma potência comercial, sendo alçada ao posto de "porto franco" e se tornando a quarta cidade mais importante de todo o império.

Entre os séculos XIX e XX, a cidade foi constantemente disputada entre Áustria-Hungria, Itália e Jugoslávia, sendo definitivamente incorporada à Itália apenas em 1954. Atualmente, trieste está em uma região praticamente tri-fronteiriça, entre Eslovênia e Croácia. A cidade é, também não por acaso, bastante cosmopolita e composta por elementos culturais italianos, centro-europeus e balcânicos.

Trieste volta agora a um patamar de protagonismo geopolítico ao ser escolhida como destino principal dos investimentos chineses na Itália via BRI. O memorando de entendimento, assinado entre Pequim e Roma em Março de 2019, prevê investimentos em trens, logística, cultura, saúde, e telecomunicações, sobretudo nas regiões da Sicília e Calábria, ao sul da Itália, e nos portos de Gênova e Trieste, sendo este último o maior receptor de recursos. O porto de Trieste fará parte do "Tri-Hub project" que visa modernizar a infraestrutura ferroviária de conexão do porto com a Europa Central, dentre outros destinos, além da construção das estações de "Servola" e "Aquilinia", lindeiras ao porto.



Teatro Romano

Ruínas de anfiteatro do período romano, localizado no centro histórico da cidade.



Basílica de San Giusto

Mais importante basílica católica da cidade. Construída no período medieval (por volta do século XIV), está localizada na colina de mesmo nome, ao lado das ruínas do foro romano.



Ruínas no Colle San Giusto

Ruínas do antigo Foro romano da antiga Tergeste, localizadas no Colle di San Giusto, ao lado da mais importante basílica católica da cidade.



Torre da autoridade portuária

Edifício construído durante o período do domínio Austro-Húngaro na cidade, destinado para ser o arsenal de Trieste. Hoje, a torre funciona como a sede da autoridade portuária da cidade.



Piazza Unittà di Italia

Praça de localização central na cidade, em torno da qual estão localizados diversos dos edifícios sede das autoridades de Trieste. A maioria destes edifícios são do século XIX.

